

Unidade: IP

Departamento: PST

Responsável: Maria Inês Assumpção Fernandes

1) Qual a missão do Departamento? Como se articula com a missão da sua Unidade?

Como temos apresentado em relatórios anteriores, desde sua origem, os estudos e pesquisas na área da Psicologia Social comprometeram-se com uma investigação vinculada aos fundamentos filosóficos e às indagações situadas nas fronteiras do conhecimento científico. A autonomia do objeto da Psicologia Social consolidava-se no transcorrer das primeiras décadas do Século XX, fundamentalmente com a contribuição de Kurt Lewin no seio da teoria da Gestalt, inscrevendo-se entre e dialogando com a Antropologia Cultural e a Sociologia. Sua evolução, ao longo do Século XX, expandiu seus limites, alargando-os e inter relacionando-se com a epistemologia, a psicanálise, a teoria crítica e a fenomenologia, entre outras. A história do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, departamento nascido de desdobramentos da cadeira de Psicologia do Curso de Filosofia, mostra a vinculação com estas duas vertentes da tradição de sua origem institucional – a pesquisa científica situada nas fronteiras do conhecimento e o compromisso com a realidade nacional, expressos na formação de quadros intelectualmente preparados para uma atuação competente e voltada para o entendimento crítico e a transformação da sociedade brasileira.

A contemporaneidade histórica, transportou novas problemáticas para o campo da Psicologia Social, configurando buscas de consenso na direção da crítica e da formulação de ontologias e paradigmas. Sob este novo contexto, emerge a possibilidade de incorporação, neste campo, de investigações voltadas para o esclarecimento e a compreensão / transformação de problemáticas sociais, segundo definições norteadas estrategicamente por expectativas sócio-culturais e ambientais. De tais aspirações decorrem mudanças metodológicas significativas que, paulatinamente, legitimam-se como procedimentos cientificamente adequados, sob o rótulo de metodologias de intervenção. Estas configurações, não mudam a natureza do objeto da Psicologia Social e nem retiram a sua especificidade. Definem, contudo, situações de análise que só podem ser abarcadas em campo interdisciplinar de conhecimento.. Caberia à Psicologia Social produzir conhecimento para o entendimento e a eficiência da complexa questão da intervenção psicossocial, sem o qual não será possível a produção de transformações sociais almejadas, via intervenções políticas. Nesta configuração, anexa-se uma nova

dimensão de objetivos de pesquisa em Psicologia Social – visar a aproximação entre o sujeito da teoria, em suas três dimensões e o sujeito da realidade. O Departamento de Psicologia Social e do Trabalho propõe-se preservar suas tradições de origem, voltando-as para o futuro e o exterior social, buscando articular, com suas investigações, conhecimentos em todos os referidos planos e dimensões visando: contribuir para a consolidação de uma ontologia e um paradigma consistente com o “Zeitgeist” da complexidade. ; contribuir para a compreensão da realidade cultural e sócio-ambiental bem como para transformações intencionadas da mesma, através de explorações metodológicas e temáticas sistemáticas, nela aplicadas; desenvolver investigações que possam gerar conhecimentos teóricos e empíricos sobre a complexa questão da intervenção psicossocial. Por todas as explanações acima o Departamento de Psicologia Social e do Trabalho opera em sintonia com a Unidade IP, que no conjunto de suas atividades mantém o compromisso com a formação acadêmica e profissional de seus alunos além de estar profundamente envolvida com as questões da realidade sócio cultural e cotidiana.

2) Analise o desempenho acadêmico do Departamento nos últimos cinco anos, em relação às atividades-fim (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação\*, Pesquisa, Cultura e Extensão). Sucintamente, indique as metas atingidas e em consecução; analise a evolução do perfil do Departamento; as dificuldades e as facilidades que influenciaram no seu desempenho. Identifique pontos da atuação do Departamento que mereçam destaque.

Nos últimos anos o Departamento procurou, inclusive pela sugestão de avaliação anterior, desenvolver novas linhas de pesquisa; incentivar a criação de Grupos de Pesquisa; ampliar e diversificar a pesquisa seja em nível de graduação e de pós-graduação; incentivar programas de extensão.

O compromisso do Departamento mantém-se em relação aos princípios anteriormente apontados:

- a) Formar alunos, no nível da graduação e da pós-graduação, do ponto de vista epistemológico, teórico e metodológico; no conhecimento e na pesquisa dos processos psicossociais: processos migratórios / interculturais, relações indivíduo/grupo, relações interpessoais e intergrupais, relações institucionais/organizacionais, relações de trabalho, relações com o ambiente físico e social.
- b) Instrumentá-los para intervir na realidade social a partir dos processos psicossociais.

- c) Aprofundar e aperfeiçoar a Reestruturação do Currículo de Graduação, buscando averiguar se responderá às exigências e se poderá gerar, um aprimoramento da formação discente.
- d) Intensificar o esforço por multiplicar pesquisas em nível de pós-graduação, formando pesquisadores e professores para o ensino universitário, e assim, ensejar intervenções capazes de se ajustarem melhor às necessidades sociais e à promoção da cidadania e emancipação.
- e) Responder a novos sintomas sociais tais como: -a problemática das migrações / a questão intercultural, problemática étnica, acidentes, fadiga, doenças profissionais, desemprego, formas de violência, sexualidade, etc.
- f) Investigar as novas condições culturais e sócio-ambientais e possíveis modalidades de ação.

A possibilidade de operacionalização desses princípios supôs, até o momento, a contratação de 9 (nove) professores, que ministram aulas na Graduação e na Pós-Graduação. Ampliou-se o quadro de docentes e, em parte, com essas contratações foram substituídos os professores que se aposentaram compulsoriamente (verificar item 9 deste relatório)

No que se refere a:

## ENSINO DE GRADUAÇÃO

### Bacharelato – Licenciatura e Formação do Psicólogo

O PST oferece disciplinas obrigatórias e optativas seja para o Bacharelato, Licenciatura e Formação do Psicólogo além de ministrar disciplinas obrigatórias para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis da FEA, e Fisioterapia da FM. As atividades abrangeram aulas teóricas, práticas e estágios supervisionados, sustentando quatro projetos principais:

- 1) iniciação dos alunos no campo teórico-prático da Psicologia Social Gestaltista, desde então assumindo novas orientações por relacionamento com a Etnologia, a Sociologia, as Ciências Políticas, a Psicologia Piagetiana, a Psicanálise, a Fenomenologia e o Existencialismo;
- 2) estudos psicossociais eletivos (percepção do espaço e do tempo; percepção de objeto e de pessoa; corpo e cultura; memória social; linguagem e pensamento humanos; identidade, atitudes e papéis sociais; conhecimento do outro; processos migratórios, preconceito; gêneros; raças; saúde, doença e loucura; trabalho e arte; processos grupais; relações humanas na família, no trabalho e noutros grupos de socialização; escolha profissional; cidadania);
- 3) iniciação em pesquisa mediante trabalhos de campo (Iniciação Científica) e Monitoria;

4) estágios em organizações de trabalho; estágios e atendimentos em instituições de saúde; estágios e atendimento de orientação profissional; estágios de acompanhamento e atendimento familiar. Neste período as dificuldades enfrentadas se referiram à reorganização dos estágios na USP, no âmbito da Graduação, ao amadurecimento da implementação da nova estrutura curricular do IP e à efetivação /implementação do Curso de Formação de Professores ( Licenciatura) que supôs um reajuste de parte das disciplinas obrigatórias para atender à nova demanda institucional.

Seguindo as deliberações do Conselho Nacional de Educação, no ano de 2006 foi iniciada no IPUSP, a Habilitação de Licenciatura em Psicologia. Fazem parte da estrutura curricular 8 disciplinas do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho: PST1360 – Psicologia Social I; PST1462 – Linguagem e Pensamento; PST1563 – Psicologia das Relações Humanas,I;PST1564 – Processos Cognitivos em Psicologia Social; PST5265 – Processos Grupais; PST5266 – Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações; PST5260 – Poética do Espaço e Psicologia Social: Ambiente e Identidade; PST5187 – Orientação Profissional I.

Quanto à reestruturação do currículo o Departamento enfrentou alguns problemas em face da alteração de carga horária de algumas disciplinas e da alteração da qualidade de obrigatória para optativa, em outras. Tais questões remetem à transição de modelos de formação. Com a contratação de professores nos últimos dois anos, principalmente, tais problemas advindos da transição estão sendo saneados. Um professor contratado em 2005 ocupa-se, pelo Departamento, na efetivação do projeto de formação de professores, no Departamento e no âmbito da Unidade.

Vale destacar no Departamento a participação de professores do exterior que, a nosso convite, ministram palestras, conferências e cursos de curta duração abertos aos alunos de graduação do Instituto. Tal realização permite ao aluno o contato direto com professores de outras universidades e de outros países que têm contribuições teóricas relevantes para o debate sobre questões que desafiam o cenário sócio cultural contemporâneo.

## ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

De 2004 a 2009 as principais atividades do Programa de pós-graduação têm sido ministrar disciplinas para a formação de mestres e doutores, com a preocupação em garantir o nível de excelência que tem sido a meta contínua do Programa:. Conta com vários alunos em pós- doutorado. A preocupação em obter o desenvolvimento necessário para atender às exigências atuais em

nível de pós fez com que o programa obtivesse desde o ano de 2001, a nota 5 ( cinco) na Avaliação CAPES .

O Programa tem uma procura muito superior à capacidade de atendimento, de candidatos provenientes de muitas partes do país e de alguns países do exterior (Colômbia, Venezuela , Peru , dentre outros ). Nos últimos anos vários professores foram contratados e cinco deles já estão credenciados para orientação.

Os professores que se aposentaram continuam ministrando disciplinas e orientando dissertações e teses. Com isso o Programa enriqueceu-se sobremaneira e foi criada uma nova linha de pesquisa, além das quatro já existentes : Psicologia Social, Saúde Coletiva e Política. Em relação aos congêneres internacionais, o Programa atinge os mesmos objetivos principais, quais sejam os da capacitação de pesquisadores e docentes do ensino superior, e, secundariamente, a qualificação superior de profissionais da área de psicologia social.. As avaliações de acompanhamento da CAPES têm sido altamente elogiosas, com exceção do que se refere ao tempo de titulação e à distribuição de publicações entre docentes.

O Programa tem convidado docentes de outras instituições, inclusive do exterior, para ministrar disciplinas. Nos últimos cinco anos tivemos a visita de 7 ( sete )professores oriundos de diversas Universidades como Université Paris VII, Université Toulouse 2 Le Mirail, Université Amiens, Université de Bretagne Occidentale, da École es Hautes Études em Sciences Sociales - EHESS de Paris, da França; Universitat de Barcelona, da Espanha., London University da Inglaterra. Outros professores, somando um total de XXXX estiveram presentes no Programa ministrando palestras, participando de Colóquios, Congressos etc. Em 2003 o Programa recebeu uma Bolsa ProDoc, o que permitiu a ministração de disciplina e orientação de alunos. A bolsista, Dr.a Sylvia de Biaggi, desenvolveu o Projeto “Intervenção psicossocial no processo de inserção cultural”, voltado para a e/imigração e o retorno dos emigrados. Esse Projeto foi renovado por mais dois anos encerrando-se em 2007. Em 2008, o Programa recebeu uma nova Bolsa ProDoc . O bolsista Alessandro Oliveira dos Santos desenvolve o Projeto “Pesquisa Psicossocial da desigualdade: a discriminação racial”. Um dos seus sub projetos envolve a construção de material didático com população do Vale do Ribeira.- Iguape.Com o primeiro projeto foi incluída uma nova disciplina no elenco já oferecido e foram admitidos quatro mestrandos, três deles com dissertação concluída.. O segundo projeto com bolsa ProDoc desenvolve a disciplina de pós -graduação“Pesquisa Psicossocial das desigualdades raciais no Brasil”.

Alguns projetos são parte integrante de intercâmbios

CAPES/COFECUB e USP/ COFECUB.

## PESQUISA

As Linhas de Pesquisa do Departamento. foram semeados na disciplina Psicologia Social que, desde os anos 40, tratava dos processos psicossociais básicos a partir da teoria da Gestalt de Wertheimer e Koffka, Lewin e Asch; Arnheim; Piaget, Freud e Jung foram sempre discutidos. No sentido de contribuir para a interpretação de sistemas teóricos e subsidiar a intervenção na realidade psicossocial- compreendendo que a teoria fundamenta e autoriza uma determinada prática e que essa fornece dados e resíduos que obrigam ao progresso das construções teóricas- as pesquisas se organizam em vários laboratórios e 7 grupos de pesquisa associados ao CNPq. Associam-se a cinco linhas: 1. Epistemologia e Psicologia Social; 2. Processos Psicossociais Básicos; 3. Psicologia do Trabalho e das Organizações; 4. Psicologia Social de Fenômenos Histórico-culturais Específicos. 5. Psicologia Social, Saúde Coletiva e Política. Além de pesquisadores acadêmicos, as atividades de pesquisa incluem estudantes e profissionais que intervêm na realidade social, junto a ONGs e programas públicos que perceberam que as estratégias de intervenção passaram a requerer teoria que as fundamente.

Contamos com docentes como participantes de Grupos de Trabalho da ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia): Eda Terezinha de Oliveira Tassara, Geraldo José de Paiva, Leny Sato, Maria Inês Assumpção Fernandes e Paulo de Salles Oliveira.

E também como líderes de grupos de Pesquisa no CNPq temos:

- Eda Terezinha de Oliveira Tassara – Laboratório de Psicologia Sócio-Ambiental e Intervenção
- Geraldo José de Paiva – Laboratório de Psicologia Social da Religião
- Maria Inês Assumpção Fernandes – Negatividade em Psicologia Social: os intermediários na subjetividade e cultura
- Sigmar Malvezzi – Núcleo de Pesquisa em Psicologia Organizacional
- Vera Silvia Facciolla Paiva – Núcleo de Estudos para Prevenção da AIDS – NEPAIDS
- Zelia Ramozzi-Chiarottino - Construtivismo Genético e Reabilitação Psicossocial.

## CULTURA E EXTENSÃO

O Programa desenvolvido pelo Departamento supõe a participação principal de Laboratórios e Serviços, tais como:

Implantação de Laboratórios e Serviços tais como: Estudos sobre o Trabalho e Orientação Profissional, Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho-CPAT, Epistemologia Genética e Reabilitação Psicossocial, Estudos da Família, Relações de Gênero e Sexualidade, Estudos em Psicologia da Arte, Estudos em Psicanálise e Psicologia Social, Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento dos Potenciais Humanos, Psicologia Sócio-Ambiental e Intervenção, Memória e História Oral “Simone Weil”, Estudos em Psicologia Social da Religião e o Núcleo de Estudos e Prevenção da Aids. que visam ampliar o campo de atuação do Departamento como um espaço de divulgação, participação e cooperação dentro da sociedade através de organização de eventos, realização de pesquisas, assessorias aos órgãos públicos nas áreas da Saúde, do Trabalho e da Educação. Tem como função também promover a divulgação dos trabalhos de pesquisa, publicações, integração e aprimoramento de profissionais das áreas afins e parcerias com outras Instituições e outras unidades dentro da Universidade.

Nossa Comissão de Cultura e Extensão tem examinado e encaminhado projetos de serviços à comunidade que receberam auxílio financeiro para sua realização. A ampliação da concepção do papel da psicologia social e do trabalho em relação às principais atividades do homem e suas conseqüências para as práticas realizadas e o suporte na formação dos alunos. As iniciativas mais relevantes referem-se à publicação de periódicos, à criação de novos modelos para o desenvolvimento teórico levando a uma prática mais consistente e a assessorias na elaboração de políticas públicas que incluam a especificidade da população e que rompam com o modelo de política pública de gestão central. Sob a coordenação de docente do PST, a Universidade Aberta à Terceira Idade nos seus oito anos de vida recebeu aproximadamente 20.500 alunos, sendo que em média 5.300 freqüentam nos últimos anos as várias unidades dos campus da USP. Esses alunos de 3ª idade se distribuem em disciplinas de graduação segundo o número possibilitado pelo docente daquela disciplina. Este serviço permite a inclusão na Universidade de uma faixa da população que não teve acesso ao estudo superior, na maioria das vezes. A Universidade Aberta à Terceira Idade foi criada e está sob a responsabilidade de uma docente de nosso Departamento.

O Programa de extensão “Bandeira Científica” coordenado por docente deste Departamento reuniu desde 2006 25 alunos de graduação em projetos e expedições realizadas nos anos de 2006/07;08/09.

Cursos a longa distância, Estágios e especialização.

Curso de Extensão em Economia Solidária – Central Única dos Trabalhadores

Curso de Extensão em Autogestão – Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo.

Ampliar os campos de pesquisa e de práticas profissionais da psicologia e para, a partir da crítica às visões atuais, abrir espaços de reflexão para ampliar a atuação na formulação de políticas públicas .

A participação nessas inúmeras atividades de cultura e extensão e de divulgação proporcionam um diálogo da Universidade com as Instituições e a comunidade. Oferece um espaço de circulação do saber dentro do contexto comunitário abrindo assim a Universidade à participação mais ampla da população.

Inclui na Universidade pessoas que até então não tinham acesso aos seus serviços. As atividades de cultura e extensão são consideradas por nós como atividades de investigação, desenvolvendo portanto áreas de pesquisa do Departamento. As atividades de cultura e extensão permitem que as atividades de pesquisa se alarguem alcançando várias ‘modalidades’ de manifestação social. Essas atividades de pesquisa envolvem docentes e alunos nos mais diversos campos de atuação junto à comunidade. É o que acontece também com as atividades na área de Economia Solidária.

Tais atividades têm relação com uma área de serviços e implantação de novos modelos de intervenção para abordar a complexidade de dinâmica social e as suas consequências; participação e promoção de eventos, com pesquisadores brasileiros e estrangeiros, assessorias, consultorias e pesquisas, publicações técnicas e científicas, publicação de periódicos. Exemplos dessa atividades seguem abaixo:

Assessoria em Psicologia do Trabalho –; Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – USP

Análise Organizacional – Polícia Militar – Estado de São

Paulo.; Assessoria em Geração de Renda – Cedeca Sapopemba

Assessoria em Geração de Renda – Curso Pré-Vestibular –

IPUSP; Assessoria em seleção de alunos – Curso Pré-Vestibular

– IPUSP; Assessoria em Saúde do Trabalhador – Verso Cooperativa de Psicologia;



3) Relacione as metas acadêmicas de médio e longo prazo (5 e 10 anos) do Departamento, agrupadas por atividade-fim (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão). Assinale as metas que representam continuidade do Plano Anterior. Identifique as ações para consecução de cada meta proposta e os indicadores de acompanhamento.

Manter a atualização e o aprimoramento de docentes e pesquisadores tem sido o esforço contínuo do Departamento. No que se refere à relação entre formação universitária e profissionalização merece, no Departamento, um debate acentuado principalmente em relação ao contínuo movimento exercido por organismos internacionais em direção à condução (por empresas, por exemplo) da Formação no nível superior. Esta questão remete à discussão sobre a função social da Universidade e a formação (profissionalizante) em nível superior. Tendo tal discussão como pano de fundo o Departamento discutirá a formação crítica de profissionais no campo social e em diversas áreas, saúde, educação, bem estar social etc.

A articulação de atividades entre diversos laboratórios tem sido bastante produtiva e a otimização de condições para acentuá-la é um dos objetivos a médio prazo.

Desenvolver seminários científicos para docentes e técnicos (lotados nos serviços), com regularidade, a fim de exercermos uma discussão sistemática das questões de pesquisa e atenção (à comunidade) em contínuo debate.

Quanto aos Indicadores de acompanhamento: estes devem ser discutidos em fóruns ampliados, pois envolvem a necessidade de uma política geral de avaliação da Universidade.

No que se refere à Graduação daremos continuidade ao que tem sido desenvolvido nos últimos anos basicamente no que se refere à oferta de disciplinas que garantam a investigação de campos menos explorados no departamento em área de Psicologia Social como, Psicologia Comunitária, Psicologia Intercultural e Processos Migratórios, Psicologia Jurídica dentre outras. Ampliar disciplinas teóricas que enfrentem os desafios dos novos paradigmas nas ciências humanas e sociais. Criar condições de ampliação de estágios que discutam os problemas contemporâneos. Intensificar o programa de Iniciação Científica e garantir a discussão sobre programa de publicação discente, tais como a atual revista Transformação, publicação dos alunos do IPUSP. Ser centro de referência de formação de profissionais da área de Orientação Profissional e de carreira. A) Curso de aprimoramento, transformar o estágio voluntário no SOP em um

curso de aprimoramento gratuito para psicólogos, possibilitando a formação de profissionais especializados na área. B) Cursos de extensão – intensificação de cursos e jornadas de atualização para orientadores, psicólogos e outros profissionais que atuem na área de Orientação ou correlatas. C) Cursos para professores visando instrumentá-los para desenvolver ações de Orientação Profissional nas escolas públicas.

Publicações – intensificação de esforços visando sistematizar as contribuições dos pesquisadores do LABOR, possibilitando a publicação de artigos em revistas científicas e livros temáticos.

Busca-se desta forma contribuir mais efetivamente para o desenvolvimento da área.

Convênios internacionais – formalização de convênios com instituições internacionais com os quais já mantemos contato.

(INETOP – França) Universidade de Buenos Aires entre outras.

Indicadores de Acompanhamento:

- 1- uma disciplina ministrada por semestre;
- 2- orientação de iniciação científica;
- 3- orientação e supervisão de estágios;
- 4- orientações em projetos de extensão;
- 5- coordenação de cursos ou disciplinas com outros docentes e/ou laboratórios de pesquisa.

Em relação à Pós Graduação, pensamos em criar condições de oferta de disciplinas que contemplem as exigências de formulação de questões / problemas para a construção de Políticas Públicas em áreas de saúde, educação, comunitária.

Construir condições para uma efetiva retomada de prazos adequados ao sistema de avaliação CAPES e ampliar a discussão sobre publicação conjunta discente / docente, conjunta docente / docente de cada programa ou entre diversos programas.

Estágio de docência

Os alunos de pós-graduação participam das atividades de graduação como monitores, envolvendo-se em atividades de planejamento, supervisão e auxílio à docência nas disciplinas obrigatórias e optativas ministradas no Instituto de Psicologia e em outras Unidades da USP, servidas pelo Departamento de Psicologia Social. Observe-se que não é confiada aos pós-graduandos a substituição do professor na ministração das aulas ou na responsabilidade por outras atividades acadêmicas. Ao contrário, a Universidade de São Paulo veda explicitamente a ministração de aulas teóricas por parte dos pós-graduandos, permitindo-lhes a participação nas atividades acadêmicas sempre sob a supervisão do docente responsável. Essa participação pode

dar-se no âmbito do PAE - Programa de Aperfeiçoamento de Ensino-, próprio da USP, que oferece bolsa destinada especificamente ao aprendizado e treino da atividade docente do aluno de pós-graduação. O PAE é obrigatório para os bolsistas CAPES mas aberto, também, a outros alunos de pós-graduação a partir do ano de 2001. O bolsista PAE deverá também cursar uma disciplina pedagógica, cujo conteúdo, carga horária e ministrante são da responsabilidade dos vários Programas de Pós-Graduação em Psicologia, através do sistema de rodízio. Tem sido prática adotada por docentes das diversas Linhas de Pesquisa o convite a estudantes de pós-graduação para apresentarem suas pesquisas aos estudantes de graduação no Instituto de Psicologia e naquelas Unidades da USP em que o Departamento é responsável por disciplinas obrigatórias, a saber Faculdade de Medicina e Faculdade de Economia, Administração & Ciências Contábeis. Essa experiência, ainda que pontual, tem se mostrado significativa para o aprendizado e treino do pós-graduando na atividade docente, ao mesmo tempo em que apresenta ao estudante de graduação o processo de condução de uma pesquisa científica e a abordagem da psicologia social para o enfrentamento de questões presentes na atualidade, exemplificada por pesquisas efetivamente realizadas. Quanto à eficácia do Programa PAE, registramos o testemunho de estudantes de pós-graduação contratados como professores no ensino superior em outras Instituições, que referiram ter sido fator importante no processo seletivo de admissão o fato de terem tido experiência docente na graduação, ensejada pelo PAE. Frise-se, uma vez mais, que essa experiência docente é supervisionada pelos professores do Programa de Pós-Graduação.

No ano de 2008, 8 (oito) pós-graduandos inscritos no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), atuaram como monitores em disciplinas de graduação conexas com seu campo de pesquisa. Sendo que um dentre os oitos realizou estagio em dois semestres

Indicadores de Acompanhamento:

- 1- uma disciplina ministrada por ano;
- 2- Orientações: de mestrado concluídas / andamento e/ou orientação doutorado concluídas / andamento;
- 3- publicações realizadas a partir do resultado de teses ou dissertações;
- 4- supervisão de pós-doutorado.
- 5- número de publicações.
- 6- participação em bancas examinadoras: concursos, teses e dissertações dentro ou fora do IP / USP.

No que se refere à Pesquisa: Ampliar os campos de pesquisa e de

práticas profissionais da psicologia e para, a partir da crítica às visões atuais, abrir espaços de reflexão para ampliar a atuação na formulação de políticas públicas .

Indicadores de acompanhamento:

1. publicação de um artigo científico e/ou
2. outros tipos de publicação (livro, capítulo de livro, anais de congressos – trabalhos completos);
3. bolsas para pesquisadores e auxílios para desenvolvimento de projetos de pesquisa;
4. participação de docentes em comitês de avaliação: agências de fomento à pesquisa; participação em comissões ou conselhos editoriais de revistas científicas;
5. divulgação científica: organização de eventos científicos; participação em eventos científicos (conferencista, debatedor, etc ; participação de Diretórios de pesquisa do CNPq; participação de Grupos de Trabalhos de Associações Científicas;
6. Elaboração de pareceres para projetos e artigos científicos para agências de fomento de pesquisa, revistas científicas.

Ampliar o alcance das atividades de cultura e extensão através: da maior divulgação das publicações do departamento, do fomento a organização de eventos concernentes aos temas de interesse do , da ampliação dos vínculos com outras instituições e do apoio à consolidação do campo da psicologia social e do trabalho.. Disponibilizar os periódicos de fundamental importância para o desenvolvimento de cursos.

Incentivar novos cursos de extensão (Difusão, Atualização, Aperfeiçoamento) e fomentar projetos de estudo e ação junto a grupos da população / comunidade. Manter atividades de extensão como a “Universidade à Terceira Idade”, a “USP e as Profissões” e “Bandeira Científica”.

A continuidade dos Laboratórios e Núcleos de Pesquisa e ação bem como a criação de novos projetos e parcerias em atividades e cursos de extensão à comunidade. Ampliação da divulgação da produção do departamento. Buscar apoio financeiro para publicação de periódico e a contratação de pessoal financeiro especializado.

Indicadores de Acompanhamento para Cultura e Extensão:

- 1- Proposição / realização de cursos de extensão universitária; divulgação científica e técnica; palestras e conferências;
- 2- convênios: promoção, estabelecimento, organização, coordenação, participação de convênios com outras instituições acadêmicas, de pesquisa, formação etc;

- 3- relatórios técnicos de assessoria e consultoria;
- 4- orientação e supervisão: supervisão de profissionais de instituições públicas em curso de extensão, além da orientação e supervisão de estagiários;

Para alcançar esses objetivos e metas espera-se contar com o apoio de órgãos Centrais da Universidade como o Fundo de Cultura e Extensão que nos tem ajudado a estimular os projetos de pesquisa , apoio para promoção de eventos técnicos e científicos e para publicações.

- 4) Informe sobre os planos do Departamento e a sua atual participação em redes temáticas, projetos temáticos em áreas estratégicas, nacionais e internacionais.

A participação em redes temáticas tem sido um dos objetivos a se atender de maneira mais incisiva no Departamento. A liderança em pesquisa apresentada nos Diretórios de Pesquisa do CNPq , a participação em grupos de trabalho da ANPEPP e a obtenção de apoio de agências de fomento para projetos temáticos tem se apresentado da seguinte forma:

- a) Projetos envolvendo agências nacionais de desenvolvimento, ministérios ( Meio ambiente , Saúde e Turismo) e parcerias com governo federal , estadual e municipal.

a.1)Responsável: Prof. Eda T. de O. Tassara

Preparação da III Conferência Nacional Infanto-Juvenil para o Meio Ambiente

Local: Brasília

Período: Abril 2009

Financiador: MEC

Produtos: 5 livros (tiragem 140.000) – Distribuídos para todas as escolas do Brasil.

Coletivo Educador da Região Norte da Cidade de São Paulo

Local: Região Norte da São Paulo

Período: a partir de 2003

Financiador: FNMA – Fundo Nacional do Meio Ambiente do Ministério do Meio Ambiente

Produtos: Colaboração no planejamento, implementação e avaliação do Programa de Políticas Públicas “Coletivos Educadores para

Sociedades Sustentáveis” – Aprovados cerca de 200 projetos em todo Brasil.(abrange cerca de 1.000.000 de pessoas)

Qualificação Social do Educador Ambiental Popular

Local: todo o Brasil

Período: 2006-2008

Financiador: MTE – Ministério do Trabalho e do Emprego e MMA – Ministério do Meio Ambiente

Produtos: Realização de workshops em todo Brasil (1300 participantes); 8 documentários (UNESCO/MMA), 11 livros (mochilas distribuídas para as salas verdes e Coletivos Educadores do Brasil)

Série de Vídeo-Documentários para a Educação Ambiental Popular

Local: todo o Brasil

Período: 2008-2009

Financiador: UNESCO e MMA – Ministério do Meio Ambiente

Produtos: Realização 8 vídeo-documentários

Observatório Metropolitano de Redes de Educadores Ambientais (OMREA): um estudo na região norte da cidade de São Paulo

Local: São Paulo

Período: a partir de 2006

Financiador: CNPq

Produtos: Criação de uma rede de educadores ambientais articulando as diferentes ações objetivando o aprimoramento das condições sócio ambientais vigentes na região.

Cunha, SP: Raízes ‘Caipira’ – Observatório Regional de Gestão e Planejamento Participativo

Local: Campos Novos de Cunha – SP

Período: 2006-2008

Financiador: CNPq

Produtos: Plano Diretor de um bairro rural (atingiu 6.000 moradores do bairro)

a.2) Responsável: Prof. Ianni R. Scarcelli

Projeto de Extensão Universitária:Coordenação da Área de Psicologia do Projeto Bandeira Científica da Faculdade de Medicina e da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo, desde setembro de 2006.

Este projeto, a partir de seus dois subprogramas – Expedição

Anual e Programa de Desenvolvimento Sustentável em Saúde – objetiva: implementar ações de promoção, proteção e recuperação de saúde a municípios e/ou comunidades de pequeno e médio porte que carecem de recursos necessários para desenvolvimento de política pública na área de saúde; desenvolver projetos científicos locais, procurando gerar conhecimento técnico-científico levando em conta as particularidades da região e que seja relevante para o desenvolvimento de políticas de saúde que permitam o desenvolvimento de ações de melhoria nas condições de vida e de saúde da população.

O trabalho desenvolvido volta-se para três grandes objetivos :

Acadêmico: contribuir para formação complementar de estudantes do curso de graduação em Psicologia, possibilitando também o exercício do trabalho interdisciplinar entre as diferentes profissões e concepções teórico-práticas.

Pesquisa exploratória de caráter participativo, com objetivo de conhecer os diversos atores e movimentos sociais, grupos, instituições e organizações, seus interesses, necessidades e sonhos em relação à cidade; identificar problemas e suas causalidades a partir de informações fornecidas por diferentes segmentos da sociedade.

Atenção à saúde de usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) atendidos durante as expedições da Bandeira Científica.

Atividades desenvolvidas

- 2006: início do projeto.
- 2007: pós-visita ao município Machadinho D'Oeste, Rondônia, para apresentação de resultados da Expedição de 2006; pré-visita e expedição ao município de Penalva, Maranhão; processo seletivo para novos ingressantes de graduação em Psicologia; participação e apresentação de trabalhos em Congressos Científicos relativos à expedição 2006, organização de evento no IPUSP para apresentação dos resultados da Expedição 2006; apresentação destes mesmos resultados em evento realizado na Faculdade de Medicina da USP.
- 2008: pré-visita e expedição ao Município de Itaobim – no Vale do Jequitinhonha – Minas Gerais; processo seletivo para novos ingressantes de graduação em Psicologia; participação e apresentação de trabalhos em Congressos Científicos relativos à Expedição 2007; organização de evento no IPUSP para apresentação dos resultados da Expedição 2007; apresentação destes mesmos resultados em evento realizado na Faculdade de Medicina da USP. Participação em expedição realizada no Estado de São Paulo (municípios de Itapurá, Castilho e Ilha Solteira), onde foram desenvolvidas atividades em assentamentos. Estas são ações

previstas pelo convênio firmado entre Bandeira Científica e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

- 2009: em desenvolvimento - análise de dados e demais informações sobre Município de Itaobim para apresentação em eventos a serem realizados, no mês de maio, no IPUSP e na FMUSP; organização do processo seletivo para Expedição 2009. Finalizada: elaboração e submissão de artigo científico.

a.3) Responsável: Prof. Vera Paiva e bolsista Pro Doc Alessandro O.Santos

Cartilha de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens que vivem em Comunidades Anfitriãs de Turismo. 2009. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Organização de publicação). Palavras-chave: Turismo; Direitos Humanos; Vale do Ribeira. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Turismo. Setores de atividade: Educação. Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Finalidade: Material Educativo de Promoção dos Direitos de Crianças e Jovens. O material educativo tem como público os profissionais da cadeia produtiva do turismo (monitores ambientais e guias, funcionários de hotel, bares, restaurantes, taxistas, agências de turismo) e contém orientações e informações para o trabalho de promoção dos direitos, combate a discriminação de gênero e étnico/racial e exploração sexual, prevenção das DST/Aids e ao uso abusivo de álcool e outras drogas. A elaboração do material educativo teve início em janeiro de 2009 e está sendo feita por meio da parceria de trabalho entre o Instituto Ing\_Ong de Planejamento Socioambiental, o NEPAIDS/USP e o Curso Técnico de Turismo do Colégio Agrícola de Iguape, com apoio do Programa Turismo Sustentável e Infância do Ministério do Turismo (Convênio 700136/2008).

b) Projetos envolvendo parcerias com outras universidades e centros de pesquisa e atenção no Brasil :

Segue a lista de nomes dos pesquisadores de outras instituições que atuaram diretamente em projetos do Programa, durante o ano de 2008: Marilene de Castilho Sá – FIOCRUZ-RJ; Cássia Maria Buchala–FSP/USP-SP; Rozilda Alves Neves – UEM; Luiz Felipe Rios – UFPE; José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres – FM/USP-SP; Maria Cristina Antunes – Univ. Tuiuti-PR; Elvira M. V. Filipe – Centro de Referência e Tratamento da AIDS-DST/AIDS-SP; Aluisio Augusto Cotrim Segurado – FM/USP-SP; Creuza da Silva Azevedo – FIOCRUZ-RJ; Pablo de Carvalho Godoy Castanho – Prefeitura do



Estado de São Paulo-SP; Audrey Rossi Weyler – Associação Princesa Isabel de Educação-SP; Roberto Mac Fadden – UNICSUL-SP; Cláudio Castelo Filho – UNIFESP-SP; Ana Maria Blanques – Hospital Municipal; Carmen Beatriz Rodrigues Fabriani – UNIFAE-SP; Gustavo Martineli Massola – UNISA e Univ ABC-SP; Edinete Maria Rosa – UFES-ES; Cris Fernandez Andrada – CRP-SP; Letícia Gaspar Tunala Mendonça – Hospital da Clinicas/USP-SP; Elaine Pedreira Rabinovich – Univ. Católica de Salvador-BA; Nancy Ramacciotti de Oliveira – Univ. Fed. de São Paulo – Santos-SP; Jean Pierre Raymond Goubert – EHESS – Paris-FR; Carlos Roberto de Castro e Silva – UNICSUL; Mario de Souza Costa – Instituto Sedes Sapientiae-SP; Cláudio Anastácio Paixão de Paiva – FEAD-MG; Denise Macedo Ziliotto – Centro Universitário Feevale – Novo Hamburgo-RS; Nicolau André de Miguel – FGV-SP; Josep Maria Blanch Ribas – Universidad Autônoma de Barcelona – Espanha; Fernando Luiz Cipriano – Univ. Paulista-SP; João Urso Junior – Diretor RH – Johnsons-SP; René Henrique Götz Licht – IMES-São Caetano do Sul-SP; Rosa Maria Lopes Affonso – UNIFMU e Mackenzie-SP.

c) Projetos envolvendo intercâmbio com Universidades estrangeiras:

Acordo de cooperação com Universidade Rennes 2 em torno da pesquisa “Estudo Comparativo Internacional das Marcas Corporais Auto-Infligidas à luz do Laço Social Contemporâneo. Funções das tatuagens e escarificações na economia psíquica dos jovens adultos: gênese, relação aos corpos, solução subjetiva. Projeto CAPES/COFECUB 609-08”. Organização de uma reunião científica de âmbito internacional em 2010 sobre os resultados parciais da pesquisa.

Acordo de cooperação acadêmica com Universidade Paris VII em torno da Sublimação e Processos culturais em processo de realização. Organização de Colóquio internacional em novembro de 2009: “Sublimação e recurso à Força. Desafios da cultura contemporânea!”. (Financiamento aprovado pela FAPESP/Pró-reitoria de Pós-graduação USP)

d) Diretórios de Pesquisa do CNPq:

Líderes

Eda Terezinha de Oliveira Tassara (IP-USP) - Laboratório de Psicologia Sócio-Ambiental e Intervenção, partilhando a liderança com Elaine Pedreira Rabinovich (Univ. Cat. de Salvador) - com 30

participantes

Geraldo José de Paiva (IP-USP) - Laboratório de Psicologia Social da Religião, partilhando a liderança com Wellington Zangari - com 9 participantes

João Augusto Frayze-Pereira (IP-USP) – Lugares e Modos Críticos da Arte Contemporânea nos Museus, partilhando a liderança com Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves (MAC-USP) - com 4 participantes  
Leny Sato (IP-USP) - Trabalho e Processos Organizativos na Contemporaneidade, partilhando a liderança com Henrique Caetano Nardi (UFRS) - com 16 participantes - Marcelo Afonso Ribeiro (IP-USP)

Maria Inês Assumpção Fernandes (IP-USP) - Negatividade em Psicologia Social: os intermediários na subjetividade e cultura - com 21 participantes - Ianni Regia Scarcelli (IP-USP)

Nelson da Silva Junior (IP-USP) - Construtivismo Genético e Reabilitação Psicossocial, partilhando a liderança com Zélia Ramozzi-Chiarottino (IP-USP – com 13 participantes

Vera Silvia Facciolla Paiva (IP-USP) - Núcleo de Estudos para Prevenção da AIDS – NEPAIDS, partilhando a liderança com Cassia Maria Buchalla (FSP-USP) - com 60 participantes - Sylvia Leser de Mello (IP-USP)

Zelia Ramozzi-Chiarottino (IP-USP) - Construtivismo Genético e Reabilitação Psicossocial, partilhando a liderança com Nelson da Silva Junior (IP-USP) - com 13 participantes - Esdras Guerreiro Vasconcellos (IP-USP)

Participantes :

Esdras Guerreiro Vasconcellos (IP-USP) - Psicossomática e Psicologia Hospitalar – Mathilde Neder (PUC-SP) partilhando a liderança com Edna Maria Severino Peters Kahhale (PUC-SP) – com 58 participantes

Maria Inês Assumpção Fernandes (IP-USP) – Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial – Paulo Duarte de Carvalho Amarante (FIOCRUZ-RJ) - com 21 participantes

Paulo de Salles Oliveira (IP-USP) – Contextos Sociais de Desenvolvimento: Aspectos evolutivos e culturais – Maria Isabel da Silva Leme (IP-USP) partilhando a liderança com Lívia Mathias Simão (IP-USP) - com 20 integrantes

Vera Silvia Facciolla Paiva (IP-USP) – Suplemento em periódico brasileiro sobre mudanças recentes no comportamento sexual e percepções sobre HIV-Aids-Brasil, 1998, Elza Salvatori Berquó (CEBRAP) - com 8 participantes.

e) ‘Grupos de Trabalho da ANPEPP:

- Eda Terezinha de Oliveira Tassara – “Psicologia Ambiental”
- Geraldo José de Paiva – “Psicologia e Religião”
- Leny Sato – “Práticas Psicológicas em Instituições”
- Maria Inês Assumpção Fernandes – “Psicologia e Política” e, também, é representante do Programa junto à ANPEPP
- Paulo de Salles Oliveira – “Contextos Sociais de Desenvolvimento: aspectos evolutivos e culturais”

f) BOLSA DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA - CNPq

- Eda Terezinha de Oliveira Tassara – CNPq – 200984/2006 - 5 - Observatório metropolitano de redes de educadores ambientais (OMREA): um estudo na região norte da cidade de São Paulo.
- Geraldo José de Paiva - CNPq - 300791/91 - 7 - Conceitos e rituais religiosos: fundamentação cognitiva da religião como comportamento natural, em amostras brasileira.
- Leny Sato - CNPq - 304026/2007 - Estudo sobre o processo de construção de uma base de trabalho para gerar renda entre trabalhadores pobres: o caso do microempreendimento na feira livre.
- Vera Paiva - CNPq - 475790/2004 - 9 - Sexualidade e Reprodução entre de Homens portadores do HIV
- Zelia R.Chiarottino - CNPq - 300358/95 - 4 NV - A importância da Imagem no comportamento "borderline"

g) projetos acadêmicos do Departamento (Temáticos da Fapesp, Pronex e Projetos Integrados do CNPq, Projetos do PADCT, FINEP etc.).

Projeto “Espacialização da Identidade e Representação da Urbanidade – um estudo comparativo Paris-Barcelona-São Paulo” (USP-COFECUB; FAPESP; CNRS-França). Projeto “Ambiances urbaines: estudo comparativo Paris-New York-São Paulo (Ministère de la Recherche, CNRS). “Avaliação de Processos participativos em programas de educação ambiental: subsídio para a formulação de Políticas Públicas” (FAPESP-Secretaria Municipal de São Paulo de Saúde

5) Analise as ações do Departamento em relação às atividades de ensino de graduação nos últimos 5 anos. Considere: avaliação de disciplinas; alterações de metodologia de ensino; aprimoramento de métodos de avaliação; utilização de tecnologia de informação; interdisciplinaridade; produção de material didático (livros, softwares, vídeos, modelos

para simulação de situações de aprendizado, atividades complementares não curriculares, etc..).

A estrutura organizacional dos Institutos, Faculdades e Escolas da Universidade de São Paulo é desenhada de forma tal que a integração de muitas atividades entre a Graduação e a Pós-Graduação, por exemplo, ocorre de maneira sistemática e habitual, pois a infra-estrutura material, administrativa e técnico-científica é única e o corpo docente atua simultaneamente nos dois níveis de formação. Essa integração é particularmente realizada no Departamento de Psicologia Social e do Trabalho e no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, no qual os docentes ministram disciplinas na graduação e na pós-graduação. Dentre os benefícios dessa intensa integração entre graduação e pós-graduação, explicitado pelo elevado número de pós-graduandos e de graduandos sob supervisão dos docentes envolvidos em atividades interativas, merecem destaque os seguintes: (a) treino e aprendizado dos alunos de pós-graduação em atividades de docência na graduação; (b) estímulo aos alunos de graduação para desenvolverem projetos de iniciação científica, participarem de pesquisas realizadas nos cursos de pós-graduação e nos laboratórios de pesquisa e darem continuidade à formação na pós-graduação; (c) articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A partir de 2005 entrou em vigor a nova estrutura curricular do curso de graduação, fruto de um longo trabalho coletivo de docentes dos vários Programas do Instituto de Psicologia e de alunos de graduação. A proposta final foi submetida e aprovada pela Congregação do Instituto de Psicologia. Tal reestruturação curricular veio responder a necessidades de maior aproximação com a realidade da sociedade contemporânea, garantir espaço para a diversidade de abordagens teórico-metodológicas, garantir a especificidade do conhecimento e da atuação em psicologia, favorecer o diálogo interdisciplinar e facilitar o percurso de uma trajetória singular na formação do futuro profissional e pesquisador. Dessa forma, o novo curriculum conservou um número mais reduzido de disciplinas obrigatórias e ampliou a oferta de disciplinas optativas. Tal mudança estrutural potencializou e estimulou a vinculação de estudantes de graduação às linhas de pesquisa dos docentes, pois favoreceu a sua participação nos projetos de extensão e de pesquisa, inclusive os apoiados com bolsa de Iniciação Científica. Dentre as diversas mudanças, vale destacar que foram criadas duas disciplinas obrigatórias referentes à epistemologia e à pesquisa em psicologia e quatro disciplinas optativas voltadas especificamente à prática de

pesquisa. Essas são mudanças introduzidas pela reestruturação curricular que, a um só tempo, potencializam a formação do estudante de graduação como um futuro pesquisador, ampliam o campo de prática da docência para o estudante de pós-graduação e ampliam as possibilidades para o desenvolvimento das linhas de pesquisa do Programa. Apesar de ser recente a de implementação do novo curriculum, pode-se observar que ele tem propiciado, com maior facilidade, a que estudantes de graduação sejam iniciados em atividade de pesquisa, mesmo quando elas não se consubstanciam em obtenção de bolsas de Iniciação Científica.

De modo geral, a reestruturação curricular contemplou: a) manutenção de títulos de disciplinas já oferecidas no curriculum anterior, mas que foram objeto de mudança em suas respectivas ementas; b) mudanças de título e de ementa de disciplinas; c) acréscimo de disciplinas optativas; d) oferta de disciplinas interdepartamentais, o que favorece maior aproximação de pesquisadores dos cinco programas de pós-graduação do Instituto de Psicologia. Deve-se acrescentar, ainda, que a nova estrutura curricular foi desenhada de modo a garantir maior flexibilidade para que novas disciplinas sejam propostas, assim como outras atividades que favoreçam o desenvolvimento da pesquisa e da extensão, o que, certamente, para o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social é relevante, pois vem ao encontro da sua proposta: a de manter o ensino e o desenvolvimento científico de perspectivas teóricas e metodológicas que fundaram o Programa, ao mesmo tempo em que acolhe novas demandas e problemas apresentados pela sociedade contemporânea, que são fecundas para a psicologia social e dessa abordagem se beneficia.

Em 2008, 22 alunos de graduação atuaram como monitores em disciplinas, supervisionados pelos docentes do Programa. Também contabilizamos 36 alunos de Iniciação Científica, com bolsas do CNPq (PIBIC e IC para Bolsistas de Produtividade em Pesquisa), FAPESP, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão e outras fontes que fomentam projetos de pesquisa coordenados por docentes.

O Departamento de Psicologia Social e do Trabalho é responsável por disciplinas de graduação em outras unidades, a saber: Psicologia Social e do Trabalho (Faculdade de Medicina), Introdução à Psicologia e Liderança e Comportamento Humano (Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade).

## DISCIPLINAS DA GRADUAÇÃO, LABORATÓRIOS E SERVIÇOS.

Além das disciplinas, a integração da pós-graduação com a graduação é fortalecida pelas atividades de pesquisa e extensão

nucleadas pelos diversos Laboratórios e Serviços, sob a responsabilidade dos docentes. Os Laboratórios estão diretamente ligados às atividades de pós-graduação e os Serviços, embora não diretamente ligados, integram-se à esfera da pós-graduação enquanto partilham do interesse pela pesquisa estreitamente vinculada à extensão. Em outras palavras, a prestação de serviço, como orientação profissional e assessorias no campo do trabalho, não se dá somente pelo atendimento, mas oportunidade para supervisores e supervisionados se envolverem como pesquisadores. Todas essas atividades aproximam alunos de graduação, de pós-graduação, pesquisadores e docentes. Para os alunos de graduação, essa integração tem sido um espaço importante para possibilitar o contato, além do espaço da sala de aula, com temas, problemas e abordagens teórico-metodológicas, estimulando-os a inserir-se em pesquisas dos docentes. Anualmente, pelos Serviços e Laboratórios estagiam estudantes de graduação, supervisionados por docentes, técnicos, pesquisadores e alunos de pós-graduação, sempre sob a responsabilidade dos docentes.

As atividades de estágio estão articuladas às pesquisas e aos projetos de dissertação e de tese. Essas atividades têm gerado trabalhos apresentados, inclusive por estudantes de graduação, em eventos científicos, bem como publicações de artigos ou colaboração em capítulos de livro.

#### ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

em 2008: 35 alunos  
em 2007: 16 alunos  
em 2006: 14 alunos  
em 2005: 10 alunos  
em 2004: 11 alunos

#### MONITORES DE DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO

em 2008: 25 alunos  
em 2007: 26 alunos  
em 2006: 19 alunos  
em 2005: 16 alunos  
em 2004: 17 alunos

6) Como se dá no Departamento a discussão sobre avaliação da qualidade da produção intelectual? Identifique os indicadores de impacto, eventualmente utilizados nessa avaliação.

O departamento tem valorizado, para além da publicação de artigos em revistas indexadas, livros e capítulos de livros, a publicação de material didático e de orientação para a população sobre temas fundamentais relacionados à Psicologia Social e à Saúde Mental. A publicação deste material ainda não recebe a devida avaliação da CAPES, e o departamento tem batalhado nesta direção. O departamento tem realizado, cada vez mais, contatos com instituições internacionais, recebendo professores e estabelecendo intercâmbios.

De outro lado, o acompanhamento dos egressos do Programa operacionalizado na inserção profissional e no impacto causado por suas atividades é uma das tarefas mais desafiadoras porque a participação profissional, no contexto da sociedade atual, não ocorre apenas pelas vias institucionais e formais, mas também, e com alta frequência, através das redes e contatos virtuais e informais, cujo registro é mais difícil porque ocorre de modo assistemático e frequentemente através da privacidade dos e-mails.

Os relatos dos membros do Programa permitem inferir que o acompanhamento de doutores e mestres egressos do mesmo evidencia a participação desses profissionais na formação de quadros, nos serviços e na pesquisa, em diversos âmbitos. Essa ampla participação é uma das formas de inserção social do Programa cujas repercussões podem ser atribuídas à constante preocupação em orientar a formação de seus alunos pela estreita articulação da pesquisa com a experiência supervisionada na docência e com a extensão. Através desse esforço, o Programa tem conseguido alcançar seus objetivos e metas: formar pesquisadores, docentes e profissionais capacitados a compreender e desenvolver os sistemas, conceitos e métodos da Psicologia Social tendo em vista o compromisso com o desenvolvimento da sociedade e a superação de seus conflitos e seus problemas crônicos. Como se pode verificar nos dados do relatório e no sistema Lattes, os egressos do Programa têm contribuído para a política de ciência e tecnologia, na formação de pós-graduação strito e lato sensu, na graduação, no ensino médio, na definição e implementação de Políticas Públicas (administração pública e ONGs) e em empresas e iniciativas privadas.

Docentes formados pelo Programa são profissionais de destaque em grupos de pesquisas e/ou exercem funções importantes em organismos como CAPES e CNPq; outros atuam como editores ou como membros de conselhos editoriais de periódicos científicos; outros, ainda, são fortemente atuantes em associações científicas nacionais e internacionais.

Em suas respectivas Universidades, alguns egressos ocupam cargos de destaque, como Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de

Pesquisa, em Comitês de Pesquisa e Pós-graduação, em Coordenação de Cursos de Pós-Graduação e na Coordenação de Projetos em Centros de Excelência. Há um egresso que ocupa posto de direção central em órgão federal de outro país. Há ainda, a modalidade de atuação de egresso como professor visitante.

Docentes de várias instituições e pós-graduandos que vieram a ingressar em instituições universitárias, de natureza pública, confessional ou privada, uma vez titulados em nosso Programa, passaram a formar candidatos à pós-graduação e a atuar em Programas de Pós-Graduação das mesmas em diversos Estados da Federação. Relaciona-se a seguir as instituições de ensino superior na qual egressos do Programa atuam: UFMG, UERJ, UFRJ, UFRGS, UFPR, UFAM, UFAL, UFPE, UFES, UFPR, UFU, UNIFESP (campus Baixada Santista), UFMT, UFBA, UFC, UFSM, UEL, UEM, UNICAMP, UNESP/Marília, UNESP/Assis, EAESP-FGV, UNISA, UNIMARCO, ENSP-Fiocruz, UFRN, UNICAMP, PUC-SP, PUC-MG (Poços de Caldas), Universidade de Uberaba, Universidade São Francisco (Itatiba-SP), Universidade Católica de Salvador, Universidade Católica de Santos, Universidade São Judas (SP), Universidade Mackenzie (SP), UNITAU, UNIBAN, FMU, Universidade Luterana do Brasil, Universidade Metodista de São Paulo, Centro Universitário Feevale (Novo Hamburgo-RS), Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Universidade Santo Amaro (SP), Universidade Grande ABC (SP), Escola Superior de Propaganda e Marketing, Universidade Cruzeiro do Sul (SP), Universidade Tuiuti (PR), Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC), Faculdades Integradas Campos Sales, Universidade Mogi das Cruzes, Centro Universitário de Maringá, Universidade Cidade de São Paulo, Universidade Bandeirantes de São Paulo, Faculdades Associadas de Ensino (São João da Boa Vista-SP), UNIP, Instituto de Ensino Superior Senador Flaquer (Santo André-SP), Faculdades Associadas de Cotia (SP), Faculdade Social da Bahia (Salvador-BA), Universidade Anhembi Morumbi (SP), Centro Universitário Filadélfia (Londrina-PR), Centro Universitário Newton Paiva (MG) e Instituto Sedes Sapientiae.

O Programa formou docentes que trabalham em outras unidades da própria USP, como: Faculdade de Educação Física, Faculdade de Medicina (no Departamento de Psiquiatria, no Departamento de Medicina Legal e no Departamento de Terapia Ocupacional), Escola de Enfermagem, Faculdade de Economia e Administração de Ribeirão Preto, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Ribeirão Preto.

Fora do país temos egressos atuando como docentes na Universidade de Montreal (Canadá), na Universidade de Paris XIII, na França, em Portugal, na Universidade Autônoma de Lisboa e na Universidade Técnica de Lisboa (UTL) e bolsista da FCT (órgão



correspondente à FAPESP) no Centro de Estudos sobre Africa e do Desenvolvimento (CESA) e em Angola, na Universidade Agostinho Neto. Também em Angola, um egresso que assume a direção do Instituto Nacional da Criança (INAC).

Como pesquisadores, alguns egressos atuam na Fundação Joaquim Nabuco (PE) e em Centro de Excelência na UNIFESP. Outros atuam na Secretaria de Estado da Saúde, na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, na Prefeitura de Campinas, na Secretaria Municipal do Trabalho, no Instituto da Criança do HC-FMUSP, no SENAC e no SESC, assumindo coordenação de Programas e, assim, definindo a construção de Políticas Públicas.

Em empresas privadas atuam como gerentes da área de Recursos Humanos e em consultoria na área de Gestão de Pessoas. Atuam também em cooperativas de trabalho na área de psicologia que desenvolve atividades de assessoria nas áreas de Economia Solidária, Trabalho e Educação.

Uma outra modalidade de nucleação consolida-se hoje com a supervisão de pós- doutorandos por docentes do Programa, demonstrando que o Programa tem sido procurado para prover o aprimoramento de pesquisadores atuantes na Pós-Graduação de suas respectivas Universidades. Assim, o Programa tem recebido docentes de pós- graduação da UFSC e da UFES.

No ensino médio no SENAI, no Colégio da Polícia Militar, no Colégio Nossa Senhora das Graças e no Colégio Oswald de Andrade.

Diversos docentes do Programa ministram aulas ou disciplinas de curta duração em cursos de extensão na USP e em outras instituições, mesmo em outras regiões do país, inclusive, como é o caso da Universidade Estadual de Londrina, que há vários anos dirige convite aos nossos docentes para curso de especialização na área de Psicologia do Trabalho e das organizações.

A nucleação exercida pelo Programa, como pode ser observado, constitui-se em uma de suas marcas. A análise da origem dos alunos do Programa, no decorrer de sua existência evidencia que aqui têm sido formados pesquisadores de diversos estados da federação e de outros países.

Como indicadores de impacto, além do que acima discutimos afirma-se:

- Número de coletivos sociais e políticos emergentes
- Grau de duração e permanência pré-existentes ou emergentes dos coletivos
- Reprodução de paradigmas de métodos de intervenção e de formas de relação com o sócio ambiente, derivados dos projetos
- Presença de processos de associação entre características de

identidades individuais e coletivas e paisagens socioambientais vivenciadas

- Valores estimados de aproximação entre mudanças socioambientais e ideais ad hoc de sustentabilidade

7) Analise sumariamente a evolução da internacionalização do Departamento nos últimos 5 anos. Qual o planejamento relativo às atividades da internacionalização?

A internacionalização cresceu visivelmente nos últimos 5 anos. Procuramos intensificar os intercâmbios com diversos países e dar sustentação à Formação do estudante de Graduação e Pos-graduação no que se refere às possibilidades de inovação em pesquisa e novas metodologias.

Em 2008, o Departamento seguiu sua política de intercâmbios internacionais, consolidando relação produtiva com 24 instituições estrangeiras, em 4 continentes, e iniciando 14 novos projetos. Essa política atesta a preocupação com o intercâmbio acadêmico e com a formação dos alunos como pesquisadores de nível internacional, assim como o esforço em contribuir com outros países nas áreas em que somos considerados grupo de referência e excelência. Buscou-se o diálogo simétrico e a produção do programa tem instigado debates profícuos, a organização de eventos internacionais e a colaboração em várias frentes: (a) na colaboração dos professores e alunos como pareceristas de inúmeros periódicos; em 5 desses periódicos os docentes integram o corpo editorial; (b) promovendo a visita de 18 professores que, entre outras atividades, ofereceram 4 novas disciplinas aos alunos do programa, além de participarem de 2 cursos de extensão; (c) visitando 17 centros internacionais e participando, sem contabilizar a participação de alunos, de cerca de 35 eventos internacionais; (d) buscando desenvolvimento de 5 novos grandes projetos de pesquisa com colaboração e financiamento internacional, além da continuidade de pelo menos 4. (e) colaborando em pelo menos 32 publicações conjuntas (no prelo ou publicadas em diversos veículos) (f) na co-tutela (orientação) de 10 alunos de universidades estrangeiras, além dos 3 que nos visitaram em eventos e reuniões de pesquisa. Duas alunas do programa estão desde 2008 em estágio fora do país.

Em 2008 registramos a continuidade de projetos e intercâmbios ocorridos em anos anteriores ( últimos 5 anos) e mantidos até o

presente:

Na linha de pesquisa “Processos Psicossociais Básicos: as relações indivíduo-grupo”, o Prof. Nelson da Silva Jr. manteve intercâmbios que permitiram oferecer 4 disciplinas. A colaboração com o Prof. Jean-Luc Gaspard (Univ. Rennes II), iniciada em 2007 com apoio do convênio CAPES-COFECUB, para desenvolver projeto de pesquisa, orientar em co-tutela, ministrar disciplinas de pós-graduação e organizar eventos científicos - resultou em convite ao Prof. Nelson para proferir palestra de abertura “Corps et narration”, no “Colloque International Pratiques et Usages du Corps”, na Univ. Rennes II, onde Livia G.N. Gomes, sua orientanda, iniciou estágio com apoio da FAPESP. Foram oferecidas duas disciplinas pelo Prof. Gaspard ao nosso Programa: 1. « Sintoma e Laço Social », em março e 2. “O discurso capitalista e as patologias da contemporaneidade”, em novembro. A partir de janeiro, a cooperação internacional com o “Laboratoire de Psychopathologie et clinique psychanalytique”, sob a direção do Prof. Jean Maleval e em colaboração com o Prof. Alain Abelhauser, vice-presidente da Univ. Rennes, II, foi financiada pelo programa CAPES/COFECUB (Processo nº 609/08) com a finalidade de realizar a pesquisa “Estudo comparativo internacional das marcas corporais auto-infligidas à luz dos laços sociais contemporâneos”; projeto que envolve 5 alunos da graduação (bolsa IC), 2 mestrandos, 2 doutorandos e 2 pós-doutorandos.. Nessa pesquisa também se articulou colaborações com centros de pesquisa nacionais. Pela linha de pesquisa “Epistemologia e Psicologia Social”, estabeleceu-se contato com o Prof. Sidi Askofarée, da Univ. de Toulouse, que permitiu o oferecimento da disciplina “Discurso da ciência e formas contemporâneas de subjetivação”. Mantém-se intercâmbio com a Univ. Paris 7, iniciado em 2005, com o Prof. Luis Eduardo P. de Oliveira (também da Univ. de Bretagne Occidentale). Em abril, organizou o colóquio internacional “Razão, Loucura e Desrazão”, com a participação da Profa Sophie de Mijolla-Mellor, diretora da “École doctorale de Recherches en Psychanalyse et Psychopathologie”, e da equipe de trabalho « Interactions de la Psychanalyse » e do Prof. Luis Eduardo P. de Oliveira (Univ. de la Bretagne Occidentale). Com os Profs. Daniel Kupermann (PSC), Nelson Coelho Junior (PSE) e Ana Loffredo do (PSA), estabeleceram-se metas para um acordo de cooperação acadêmica internacional entre o IPUSP e a Univ. Paris VII, pelo qual, além do desenvolvimento em conjunto de pesquisa sobre “Sublimação e Processos culturais”, preveem-se intercâmbios de alunos de pós e graduação, docentes, pesquisadores e funcionários de ambas instituições. São coordenadores desse acordo a Profa. Sophie de

Mijolla Mellor e o Prof. Nelson da Silva Jr. Este recebeu o Prof. Laurent Bove, da Univ. de Amiens, em outubro, convidado pelo Programa de Psicologia Social para oferecer o curso “Espinosa e a psicologia social, assim como desenvolver a pesquisa “Epistemologia Comparativa das obras de Espinosa e Freud. A Economia Conceitual da Culpa”, em regime de cooperação internacional.

Na linha de pesquisa “Psicologia e Epistemologia Genética”, Zélia Ramozzi-Chiarottino continuou o trabalho, iniciado em 1992, no Hospital Psiquiátrico Saint Jean de Dieu, Lyon, que utiliza técnicas por ela criadas para socialização e/ou “ressocialização” de crianças com distúrbios severos da conduta, a partir do trabalho de Denise A. DUFFOUX (ex-aluna de Prof. J.-M. Dolle, Univ. de Lyon II). Mantém a co-tutela de Eliana Oliveira, doutoranda na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS-Paris-França).

Na linha de pesquisa “Psicologia Social de Fenômenos Sócio-Culturais Específicos” o Prof. Arley Andriolo recebeu a Profa. Clara Passchier (State Univ. of Utrecht), com quem ministrou 2 cursos de extensão: “Arte e Ciência: Percepção e consciência moderna em torno dos séculos XVII e XVIII” e “Arte e Ciência: transformações na percepção nos séculos XIX e XX”.

Recebeu o professor Jacques Ibañez-Bueno (Depto de Comunicação e Hipermídia, do Institut de Management) e a Profa Ghislaine Chambert (IUT Chambéry,) ambos da Univ. da Savóia/França, para reunião de pesquisa; assim como a visita de Juliette Singer, conservadora da seção de arte contemporânea do Museu Comunal de Annecy/França, em agosto.

Na linha de pesquisa “Psicologia Social, Saúde Coletiva e Política”, a Profa. Vera Paiva permaneceu como membro do Conselho Editorial dos periódicos internacionais “Culture, Health and Sexuality” e “Sex Education” e prestou consultoria como parecerista aos periódicos Lancet, Journal of Adolescent Health, Journal of Epidemiology and Community Health Sexually Transmitted Infections, AIDS Care, Social Science and Medicine. Na XVII International AIDS Conference, realizada no México, serviu no Comitê Científico, no grupo de relatores e de várias mesas. Nessa conferência bianual, a mais importante no campo do HIV/AIDS, 9 trabalhos em colaboração com alunos e professores associados a esse programa foram apresentados.

A Prof. Vera Paiva mantém o intercâmbio de pesquisa e co-orientação de alunos com Profs. Richard Parker e Miguel Munoz. da Columbia Univ./ Sociomedical Sciences (Nova Iorque-EUA) O Prof. Parker participou de seminário para 65 pessoas, em agosto.

Esse intercâmbio implica a co-orientação de Jonathan Garcia (Columbia/NY) e Cristiane Silva (IPUSP), a qual apresentou seus

resultados em seminários no Peru, Colômbia. Desde Dezembro atua como bolsista da Fund. Universitária José Bonifácio/UFRJ em Moçambique. Fruto desse intercâmbio, a pesquisa nacional “Resposta religiosa à AIDS” patrocinada em 5 cidades brasileiras pelo National Institute of Health (EUA), em 2008 o 4º ano da colaboração com a Columbia/NY. Coordenou as atividades realizadas em São Paulo (equipe de 3 graduandos, 3 mestrandos, 1 doutorando, 1 pós-doutorando) que produziram 5 publicações no prelo, 3 em anais, 5 apresentações em seminários internacionais e 7 nacionais com co-autoria de pesquisadores associados ao PST. Com a Harvard School of Public Health, a colaboração associada à Prof. Sofia Gruskin, manteve o intercâmbio que a recebeu e a uma doutoranda (Laura Ferguson) na USP, co-organizando 2 seminários e iniciando novo projeto de pesquisa. Fruto desse intercâmbio produziu-se um capítulo de livro sobre pesquisa encerrada com Jovens Vivendo com HIV para o “Handbook on Sexuality, Health and Rights” (no prelo). Com Dr Norman Hearst, manteve o intercâmbio da Univ. of Califórnia-San Francisco, recebendo um aluno da Faculdade de Medicina/UCSF. Representando o NEPAIDS em Seminário na Univ. de Michigan /Latin American and Caribbean Studies, em outubro, inaugurou intercâmbio que resultará na publicação de um número especial do Global Public Health journal sobre America Latina com um artigo sobre o Brasil. Consolidou ao participar no IX Simpósio Internacional de SIDA, Argentina o intercâmbio com a Fundación Huesped. Em novo convênio com a Fundação Schorer (Amsterdam/Holanda), assessorou projetos de prevenção entre jovens homossexuais vivendo no Rio de Janeiro, Porto Alegre e Fortaleza. Continua a representar o NEPAIDS na rede de pesquisadores em AIDS (CHARI), da qual participam a Univ. of London (Inglaterra), a Univ. of Toronto (Canadá), Univ. of South Wales (Austrália) e a Univ. of Pretoria (África do Sul), reunida em seguida à XVII International Conference de AIDS, no México. Manteve também consultoria e trabalhos técnicos em colaboração com diversos Programas das Nações Unidas, com destaque para UNESCO (resultando em capítulo de livro), OMS, UNESCO e UNAIDS (pareceres) nas áreas gênero/mulher, juventude (cuidado e prevenção), saúde e direitos reprodutivos e ética.

A Profa. Belinda Mandelbaum visitou por 2 meses a Clínica Tavistock - Londres, com bolsa de pesquisa no exterior da FAPESP, em dezembro. Iniciou projeto conjunto de pesquisa sobre o impacto de violências sociais nas dinâmicas familiares, do qual participam o LEFAM, a Clínica Tavistock (Profa. Charlotte Berke), e a Univ. of East London (Prof. Michael Rustin, do Depto. de Sociologia). Co-organizou seminários de Psicanálise e Psicologia Social no Depto. de Psicologia Social do Birkbeck College da Univ. of London, em colaboração com o Prof. Stephen Frosh, chefe

do departamento, cuja visita e curso a ser oferecido ao Programa foi acertada para o ano de 2009. Organizou seminários online, supervisões e videoconferências para alunos de graduação e pós-graduação com profissionais e professores da Clínica Tavistock, que se iniciarão em 2009. Apresentou trabalho no Congresso da Associação Internacional de Terapia Familiar realizado em Porto, Portugal, em março: “O impacto do desemprego em famílias pobres: uma investigação clínica”.

Nas linhas de pesquisa desenvolvidas pelo LAPSI, a Prof. Eda Tassara manteve a colaboração com a UNESCO (consultora em psicologia sócio-ambiental). Iniciou intercâmbio junto à Univ. de Puebla – México pela visita do Prof. Javier Guevara Martinez ao Programa. Consolidou intercâmbios mediante recepção de 3 professores estrangeiros no Programa, co-tutela de um aluno estrangeiro e visita de 6 de professores a centros internacionais, participação em 10 eventos internacionais e desenvolvimento de 2 projetos de pesquisa com colaboração e financiamento internacional, dando continuidade a 2 outros. Fruto desse diálogo simétrico e de debates profícuos, o intercâmbio resultou em 20 publicações conjuntas, organização de 8 eventos e trabalhos de consultoria como pareceristas ou co-editores em publicações editadas no transcorrer do ano. O Prof. Jean-Pierre R. Goubert (École de Hautes Études en Sciences Sociales–Paris), em retorno ao Programa, co-ministrou a disciplina “Relações entre a História e a Psicologia Social no Estudo da Cidade” e proferiu a palestra “L’essence/les sens de la Vie: santé, famille, spiritualité” (A essência/os sentidos da vida: saúde, família, espiritualidade). Manteve-se o desenvolvimento do projeto de Cooperação USP e Univ. de York (Toronto-Canadá) e os intercâmbios com os Professores Michel Paty (Univ. Paris VII), Jean-Paul Thibaud (CRESSON-França), Enric Pol (Universitat de Barcelona), Roberto Vergara Caffarelli e Giuseppe Sica (Università di Pisa), Henri Granada (Universidad de Cali), João Sócrates de Oliveira (Prestech – London). A convite da Univ. de Pisa (Itália), Depto de Ciências Sociais e do Instituto Internazionale per la Psicologia dell’Emergenza, a Prof. Eda Tassara representou o LAPSI no seminário “Urbanidade e Emergência” e participou de reuniões de elaboração de novos projetos. Com o Prof. Giuseppe Sica e o Prof. Andréa Paolinelli, preparou a disciplina “Psicologia da Emergência”, a ser ministrada no Programa, e que está sendo implementada junto à Univ. de Pisa. Em Florença, ministrou palestra, na Ordem dos Psicólogos da Toscana – Itália, sobre a produção científica do LAPSI. A Profa. Eda Tassara colabora com o Prof. J.-P. Goubert (Centre de Recherches Historiques-EHESS) na co-tutela de Roberta Borrione, em estudo sobre a influência do Período Ditatorial no Brasil no imaginário

sobre o processo histórico brasileiro, tendo ministrado 2 seminários para os alunos de doutorado.

Na linha de pesquisa Psicologia Social de Fenômenos Histórico-Culturais Específicos, o coordenador do Laboratório de Estudos em Psicologia Social da Religião, Prof. Geraldo José de Paiva, continua exercendo a co-tutela da doutoranda Diana Abdalla, que desenvolve a tese "Les dérives sectaires du Christianisme entre la France et le Brésil", em colaboração com o Prof. Bernard Chouvier (Univ. Lyon II - França).. Manteve contato, em Osaka (Japão) com pesquisadores da Univ. de Osaka. No congresso "Migration and Identities: Conflict and the New Horizon", proferiu a conferência "The religious conflict in the literary works of Endo Shusaku" e participou de workshop na Univ. Tohoku (Sendai, Japão), com a palestra "Social Representation of Religion by Western Univ. Faculty". Outro participante do Laboratório manteve contato com pesquisadores internacionais no congresso "Charting the Future of Parapsychology", em Utrecht (Holanda).

Pelo LAPSO, em suas linhas de pesquisa "Processos Psicossociais Básicos: as relações entre indivíduo e grupo" e "Epistemologia e Psicologia Social" houve a participação da Profa. Maria Inês A. Fernandes, membro-fundador da Association Internationale de Psychanalyse de Couple et de Famille (AIPCF/França), em seu encontro bi-anual de pesquisadores (Barcelona); quando também realizou-se seu 3ème Congrès Internationale: Violences dans les couples et les familles contemporains. Un défi pour la psychanalyse familiale, no qual apresentou o trabalho "Violence et Travail Multidisciplinaire: L'intersubjectivité dans la Fundação Casa", em vias de publicação pela Revue de Psychotérapie Psychanalytique de Groupe (Paris : Eres). Nessa oportunidade, pôde atualizar contatos com expoentes da pesquisa sobre grupos, instituições e família (Alberto Eiguer, Anne Loncan, Serge Arpin, Evelyn Granjon, Carole Hamel, Sonia Kleiman, Roberto Losso, Anne-Maria Nicolò, Carles Pérez Testor, Alberto Péndola, Félix Velasco Alva, Martine Vermeylen, Pierre Benghozi). Este último, professor da Université Paris e do Centre de Psychiatrie de Hyères), foi convidado a participar de evento promovido pelo Lapso (agosto) sobre "A Transmissão Psíquica na Psicoterapia Psicanalítica", com 108 participantes (grad/pós). Em dezembro, em Buenos Aires – Argentina formalizou convênios de cooperação científica com a "Universidad Popular Madres de Plaza de Mayo" e a "Universidad de Buenos Aires", quando também participou, como convidada para debater com a renomada pesquisadora franco-argentina Janine Puget, do "VII Congreso Internacional de Salud Mental y Derechos Humanos" e de um encontro com pesquisadores da "Asociación Argentina de Psicología y

Psicoterapia de Grupo”. A Profa. Maria Inês Fernandes mantém-se como membro do Conselho Editorial da Revue de Psychotérapie Psychanalytique de Groupe (Paris : Eres)

Ainda pelo Lapso e pela linha de pesquisa “Psicologia Social, Saúde Coletiva e Política”, a Profa Ianni Scarcelli, em cooperação com a Faculdade de Medicina USP, coordenou no IPUSP, o Projeto Bandeira Científica, pelo qual estudantes de graduação realizaram apresentação oral, em congresso internacional (México).

Na linha de pesquisa “Relação Inclusão - Exclusão no Trabalho e as Novas Formas de Carreira” o Prof. Marcelo A. Ribeiro apresentou os trabalhos “A dialectical approach for the careers analysis”, “New directions in the research of careers and vocational development: the need for a qualitative, ethnographic and longitudinal approach” e “The structure of a Vocational Guidance Service as an agent capable of promoting integration between theory and practice” na IV Career Development Conference realizada na Univ. do Minho (Braga - Portugal). Nessa ocasião, 3 doutorandos do programa (Fabiano Fonseca, Maria Conceição Uvaldo e Marcos Gatti) também apresentaram resultados de suas teses e pesquisas. Do contato com docentes de três universidades portuguesas: Univ. do Minho (Prof. Dra. Maria do Céu Tavera Castro Brás Cunha), Univ. do Porto (Prof. Joaquim Luís Coimbra) e Univ. de Lisboa (Profa. Maria Odília da Costa de Oliveira Teixeira e Profa. Dra. Maria Eduarda Duarte), mais docentes e pesquisadores da Univ. Fed. do Rio Grande do Sul (Profa. Maria Célia Lassance) e da USP, Ribeirão Preto-SP (Profa. Dra. Lucy Leal Melo-Silva) e da USP (Profa. Dra. Yvette Piha Lehman), realiza-se projeto para publicação de um Manual de Orientação Profissional luso-brasileiro, a ser lançado em 2009. O Prof. Marcelo A. Ribeiro apresentou também os trabalhos “Orientación, psicología social del trabajo y desempleo: presentación y discusión de una experiencia en grupo con personas desempleadas en São Paulo (Brasil)”, “Desarrollo de carrera en empresas para las personas con discapacidad” e “ Orientación en Latino-américa” (neste último como representante brasileiro num simpósio central do Congresso) no Congreso Internacional de Orientación organizado pela IAEVG (International Association for Educational and Vocational Guidance) que teve lugar na Universidad de San Salvador em Buenos Aires (Argentina). Nessa ocasião, O Prof. Marcelo A. Ribeiro que se elegeu membro da junta diretiva da Red Latinoamericana de Profesionales de Orientación (2008-2010 – sede no Mexico).

Os trabalhos “Psicología social del trabajo y desempleo: presentación y discusión de una experiencia en grupo con personas



desempleadas en São Paulo (Brasil)” e “Desarrollo de carrera en empresas para las personas con discapacidad” também foram apresentados no III Congreso Latinoamericano de Psicología del Trabajo, organizado pela Universidad de Buenos Aires (Argentina). Esteve em visita aos laboratórios de orientação profissional e psicologia do trabalho da Universidad de San Salvador e da Universidad de Buenos Aires durante estes eventos.

Na linha de pesquisa Psicologia do Trabalho e das Organizações, em 2008 a prof. Leny Sato foi membro do Conselho Editorial da Revista Interações–Sociedade e Novas Modernidades (Coimbra-Portugal) e consultora do periódico Medical Science Monitor (EUA). Manteve o intercâmbio com o Prof. Josep Maria Blanch-Ribas (Univ. Autônoma de Barcelona - Espanha) e integrou o grupo de pesquisa sobre formas de gestão e risco psicossocial em organizações públicas, do qual tomam parte pesquisadores da Colômbia, Chile, Espanha e Brasil. Foi convidada pelo Prof. Bernd Simon (Institute of Psychology-Christian-Albrechts Univ., Kiel-Alemanha) para atuar como professora visitante no curso de pós-graduação. Sua visita ao CEsa (Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento) do ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão) da UTL (Univ. Técnica de Lisboa), em Lisboa, desdobrou-se na elaboração e coordenação de projeto internacional envolvendo pesquisadores de Portugal (Iolanda Évora-CEsa), de Guiné-Bissau (Raul Mendes Fernandes Jr – INEP) e de Cabo Verde (José Tomas S. S. Monteiro - UniCV). O projeto “Feiras livres e mercados no espaço lusófono”, foi elaborado a partir da sua tese de livre-docência, no final de 2008, o qual obteve financiamento do CNPq (Edital Próáfrica). Em Lisboa, proferiu conferência na Univ. Autônoma de Lisboa, para estudantes do curso de Psicologia, sobre a pesquisa em psicologia social do trabalho no Brasil.

Na mesma linha de pesquisa Psicologia do Trabalho e das Organizações, o Prof. Sigmar Malvezzi em continuidade ao projeto de investigação da organização do trabalho e seus impactos no desempenho e no desenvolvimento das pessoas, teve dois doutorandos em co-tutela do convenio com a Universidad Del Valle titulados e uma aluna do mestrado do programa de pós-graduação da mesma universidade que foi orientada por ele; como resultado desse intercâmbio publicou 3 artigos (2 em co-autoria com orientandos, 2 em revista estrangeira indexada, 1 em revista nacional); ministrou cursos no Mestrado da Universidad Tecnológica Nacional (Argentina), no programa de pós-graduação da Universidad del Valle (Colômbia), na Universidad Nacional (Uruguai), na Sociedad de Psicología Aplicada (México), na UBA (Argentina). Além disso, em promovendo o debates na área, proferiu conferências na Universidad del Valle (Colômbia), no Congresso Iberoamericano de Recursos Humanos (México), no

Congresso Latinoamericano de Psicologia del Trabajo (Argentina), no Annual Conference of the Academy of Management (USA) e no Congresso de Gestão de Pessoas, da ABRH-DF; atuou como consultor da International Journal of Education and Vocational Guidance, da Academy of Management, da Revista de Psicologia das Organizações e do Trabalho e da Revista Estudios Organizacionales (Colombia).

A participação em eventos também indica a forte manutenção de elos internacionais:

Participação na preparação da I Conferência Mundial (Summit) Infante-Juvenil sobre o Meio Ambiente (2010) - Governo Brasileiro e UNESCO

Pesquisa em cooperação internacional e intercâmbio de pesquisadores e alunos. Deriva da cooperação iniciada em 1999 em convênio com a UNAERP – Universidade Popular Autônoma de Puebla (México)

Programa em cooperação científica na área de Psicologia das Catástrofes ou da Emergência – Universidade de Pisa (Itália) e Instituto Internacional para a Psicologia da Emergência – Emergency Psychology International Institute “Giampaolo Nicolai” (EPII-GN) – Cooperação derivada de programa de pós-doutoramento em 1993 e, subsequente, ao programa de investigação em cooperação como professora visitante. (Financiamentos: FAPESP, USP e INFN – Istituto Nazionale di Fisica Nucleare)

Programa de cooperação científica mediante cursos, seminários, co-orientações com o CNRS – Centre de Recherches Historiques da EHESS – Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales. Professora Visitante na França e Professor Jean-Pierre Goubert como Professor Visitante no Brasil com disciplinas ministradas no Brasil na França em colaboração. (Financiamentos: Governo Francês e USP)

Programa de investigação em cooperação com a Universidade de Paris V (Faculdade de Psicologia) inscrito no acordo USP/COFECUB e financiado, entre outros, pela FAPESP.

Participação na Journée d'Études Internationales sur le “Symptôme et lien social. Université de Bretagne Occidentale, em Brest, França.

- Reunião científica com a Profa. Dra. Monique Schneider realizada em 12 de março de 2006, em Paris.

- Duas apresentações de trabalhos no seminário doutoral da Profa. Dra. Sophie de Mijolla-Mellor, realizadas respectivamente em 20 e 27 de março de 2006, em Paris.

- Atividades no CRPSY – Centre de Recherches en Psychologie durante o mês no qual fui recebido enquanto Professor Convidado pela Université de Bretagne Occidentale, em

Brest

8) Análise as atividades de pós-doutorado do Departamento ou a perspectiva de implementá-las. Avalie o impacto da produção científica dos pós-doutorandos.

As atividades atuais de pós –doutorado são parte de um projeto de expansão dessa modalidade de formação no Departamento.As produções do pós-doc são de inegável impacto acadêmico, tanto em nível e qualidade de publicações, como nos desdobramentos acadêmico-científicos dos temas estudados. A produção de pós-doutoramentos está dirigida ao aprofundamento das áreas de pesquisa, isto é, novos pos-doutorandos são aceitos na medida da pertinência de suas propostas às linhas de pesquisa do programa de pós e das áreas de investigação nos diferentes laboratórios. Presente atualmente:

Eda T de O Tassara;Lídio de Souza; Proc. 04.1.825.47.1;A polícia no samba: representações das atividades policiais na música popular brasileira;CNPQ (150926 /2005-7;UFES.

Eda T de O Tassara;Maria Aparecida Morgado;Subjetivação juvenil na classe média: identificações de jovens estudantes do Curso de Medicina (UFMT);;UFMT.

Eda T de O Tassara;Nicolau Tadeu Arcaro; Proc.

07.1.1121.47.0;Aperfeiçoamento de estratégias para intervenção institucional e comunitária.

Eda T de O Tassara;Aumeri Carlos Bampi; Proc.

07.1.1122.47.7;Análise da formação em educação ambiental dos universitários no estado de Matro Grosso- concepções, atitudes e práticas;UEMT.

Nelson da Silva Junior; Maria Helena Fernandes, Bolsista CAPES/COFECUB Processo 609/08, As funções psíquicas das marcas corporais: tatuagens, piercings e escarificações.

Nelson da Silva Junior; Rubens Marcelo Volich, Bolsista CAPES/COFECUB Processo 609/08 , Marcas corporais: simbolização ou desorganização?"

Nelson da Silva Junior; Sergio Zlotnic, Bolsista FAPESP Processo Número 07/51465-2, A Metapsicologia da atenção flutuante: uma experiência de gênese na Psicanálise.

Nelson da Silva Junior; David Calderoni, Bolsista FAPESP processo 06/56301-, O Problema da Culpa na obra de Freud Pós doutoramento.

9) Analise a evolução do perfil dos recursos humanos do Departamento ao longo do tempo e em função das atividades-fim desenvolvidas nos últimos 5 anos (contratações, progressão na carreira, regime de trabalho dos docentes, aprimoramento de pessoal docente e não docente, entre outras).

O quadro geral de docentes do PST alterou consideravelmente nos últimos 5 anos. Vários professores aposentaram-se e 9 (nove) outros foram contratados seja para substituírem áreas que ficaram prejudicadas com as aposentadorias seja para a implementação de novas áreas de investigação.

O Departamento conta atualmente com 18 docentes, além de 7 aposentados. Nesse quadro, há 4 professores titulares, 4 livre-docentes e 10 doutores. Embora os números não revelem, com maior clareza o departamento passa por uma transição, com a renovação do corpo docente: em 2007 foram contratados 4 docentes, em regime de tempo integral, e em 2008, 2, quer por força de novas vagas ou para o preenchimento de vagas abertas pela aposentadoria de 4 docentes. O preenchimento dessas vagas, através de distintos concursos, contemplou o fortalecimento de todas as áreas de docência e as Linhas de Pesquisa. Os novos docentes realizam todas as atividades de Graduação e Pós-Graduação, além de pesquisa e extensão e, no Programa de Pós, assumem gradualmente o número permitido de orientandos. Os docentes colaboradores ao Programa de Pós - professores aposentados, Ecléa Bosi, Zélia Ramozzi-Chiarottino e João A. Frayze-Pereira, Geraldo J. de Paiva, Sylvia L. de Mello, Anna Mathilde Chaves e Eda Tassara – mantiveram-se devido às suas sólidas trajetórias acadêmicas como pesquisadores de referência em áreas específicas, a saber, memória, epistemologia genética e psicologia social da arte, psicologia socioambiental respectivamente. Todos construíram suas carreiras no IPUSP, formaram e consolidaram o PPG em Psicologia Social-USP, têm formado quadros que desempenham papel de destaque na pós-graduação do país, orientam pós-graduandos, participam das atividades dos laboratórios, desenvolvem projetos de pesquisa e, eventualmente, oferecem disciplina. Alguns professores orientam número de alunos superior aos orientados pelos novos docentes, porque até ano anterior a maioria desses colaboradores integrava o corpo permanente. Os docentes orientam alunos, ministram disciplinas, desenvolvem projetos de pesquisa, divulgam os resultados do trabalho científico em diversos fóruns e tipos de publicação, participam

de diversas comissões no IPUSP, na USP e fora dessa universidade, oferecem consultoria a agências de fomento e a periódicos científicos, como poderá ser visto nos itens específicos. Todos foram contratados em Regime RDIDP . Somente um docente ainda não modificou seu regime de trabalho.

## FORMAÇÃO E CARREIRA DOCENTE

A partir de 2006 seis docentes fizeram concurso para Professor Titular, ascendendo à carreira e assumindo o cargo: Geraldo Paiva , Eda Tassara , Maria Inês A. Fernandes, Leny Sato, Paulo de Salles Oliveira e Yvette Piha Lehman. Dois deles aposentaram-se em 2005 e 2009.

Entre 2004 e 2008 prestaram concurso para obtenção do título de Livre Docente nove professores . No período de 2005 a 2009 aposentaram-se seis professores.

Percebe-se a grande mudança ocorrida nos últimos cinco anos. Ingressaram como docentes do departamento oito novos professores , nesse mesmo período.

### Formação e Carreira Funcional:

Nos ultimos dois anos o quadro de funcionários , técnicos / psicólogos dos Serviço, também se alterou com a contratação de dois psicólogos

Desde 2005 , três funcionários psicólogos entraram no programa de Doutorado , três secretárias estão em curso de especialização em Secretariado, uma secretária concluiu o curso superior . Desta forma os cinco secretárias Têm curso superior sendo que duas delas t~em atividades ligadas aos Serviços.

Os indicadores de progressão na carreira mostram que as 5 secretárias e 5 psicólogos tiveram progressão na carreira na USP.

10) Avalie a adequação da infraestrutura do Departamento para desenvolvimento de seu Projeto Acadêmico. Identifique questões, cuja solução depende de ações da Unidade e/ou da Administração Central da Universidade. Considere a infraestrutura de apoio de serviços para curso de graduação noturno.

Quanto ao espaço físico disponível para realização das tarefas institucionais, considera-se que o Departamento de Psicologia Social e do Trabalho possui uma adequada estrutura notando-se , atualmente, diante da ampliação do quadro, certa carência quanto

a sala de professores. O mobiliário é adequado para uma instituição pública e possui equipamentos condizentes com as necessidades do trabalho diário: telefone com ramal para cada sala, computador para processamento de texto e acesso à Internet por via de banda larga com boa velocidade e acesso a todos as fontes de informação acadêmica deste espaço. O departamento conta também com uma sala de reuniões (com projeto em estudo de ampliação para um mini-auditório – sala36), além de salas dos Laboratórios, cujos espaços comportam reuniões de pequenos grupos.

O departamento possui duas secretarias localizadas em prédios diferentes dos blocos que compõem o IPUSP. Uma no bloco A, com duas secretárias que se organizam e se articulam no atendimento das demandas de docentes, das tarefas administrativas, financeiras (prestação de contas) e acadêmicas, além das demandas de diversos setores pertencentes à diretoria do IPUSP. Está em processo de contratação, uma terceira secretária que se restringirá às tarefas elaboração de relatórios em geral, particularmente às agências de fomento e avaliação; além de lidar diretamente com as questões da pós-graduação. A segunda secretaria, localiza-se no bloco de atendimento psicológico, no qual estão sediados os principais serviços de atendimento à população e desenvolvimento de pesquisa e formação, na área de Psicologia do Trabalho, Orientação Profissional e Atendimento a Famílias. Os serviços contam com: uma secretária, para o Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho (CPAT) que atende toda a demanda administrativa da população que procura o centro, de seus 4 técnicos psicólogos e de um docente responsável; no Serviço de Orientação Profissional, estão alocadas duas secretárias que se alternam no atendimento à população e a 4 técnicos psicólogos além do docente responsável. O Serviço de Atendimento a famílias conta com um professor responsável e um técnico psicólogo.

Ainda conta, como infra-estrutura para desenvolvimento das tarefas de pesquisa, formação e extensão, o Serviço de Biblioteca e Documentação, cuja organização e integração com outras instituições de informação e serviços compõem um recurso de grande valor para o trabalho desenvolvido no departamento.

11) Quais os mecanismos ou práticas relativos à colaboração entre grupos e laboratórios, estímulo à excelência, sociabilidade acadêmica e engajamento com a gestão do Departamento? Qual a forma de participação dos docentes no planejamento das atividades-fim e no estabelecimento de metas do Departamento?

O processo de construção das atividades do Departamento exige grande dedicação de seus membros docentes, funcionários técnicos / psicólogos e funcionários administrativos.

O planejamento das ações, o estabelecimento e o cumprimento das metas do Departamento supõe um ajuste em vários níveis – acadêmico, político, administrativo - para que se alcance um equilíbrio na divisão das múltiplas tarefas nelas embutidas.

Para tanto o Departamento mantém algumas reuniões fixas, como a de Conselho de Departamento, onde os docentes responsáveis para representá-lo nas diversas instâncias institucionais ( Congregação, CTA, CCNINT, CG, CPG, CCEExt, Coc, dentre outras) se reúnem para a apreciação das questões emergentes no IP e para a determinação de diretrizes políticas voltadas para a consecução de projetos e a construção de outros.

Reuniões gerais, com a presença de todos os membros docentes, também são realizadas para apreciação e discussão de temas de interesse geral.

## 12) Outros tópicos considerados relevantes no Departamento